

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**PRÉ -
MORDENISMO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

22.10.2019

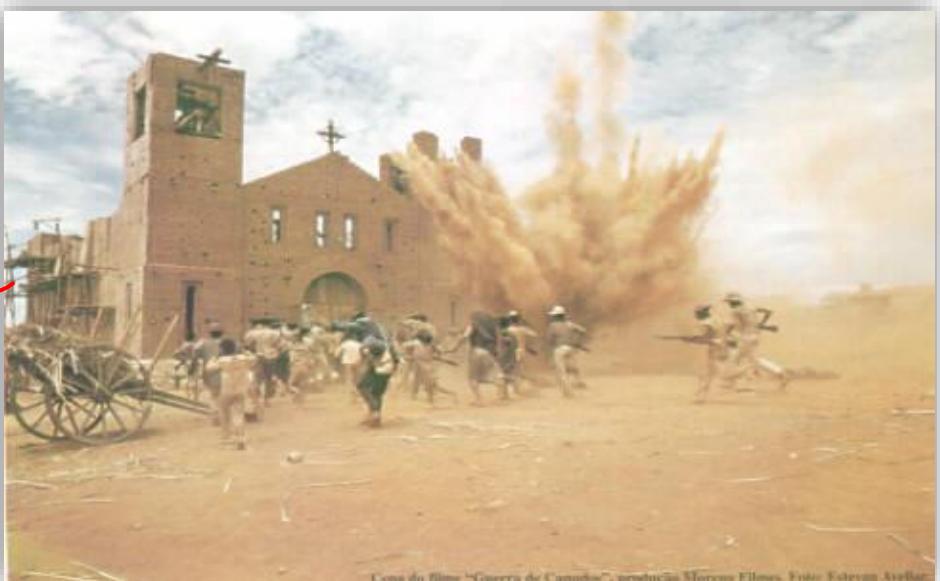
ROTEIRO DE AULA

PRÉ-MODERNISMO

1902.....

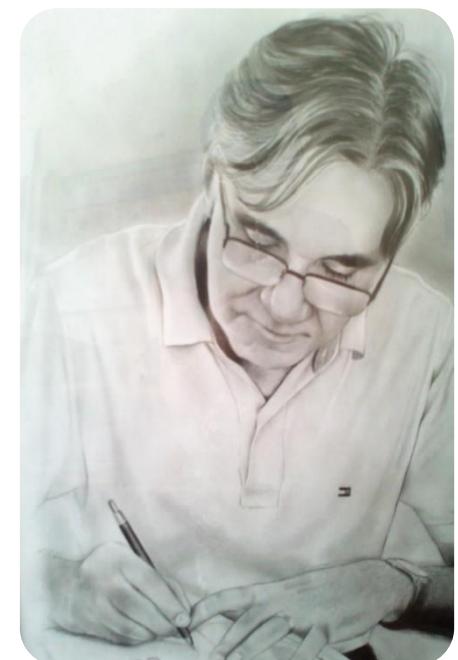
~~X~~ OS SERTÕES – Euclides da Cunha

CANAÃ – Graça Aranha



.....1922

SEMANA DE ARTE MODERNA



CONSIDERAÇÕES

- O Brasil do final do século XIX e início do século XX vivia os primeiros anos da República e era marcado por contrastes, isto é, diversos Brasis.
- As diferenças sociais eram profundas não só entre o litoral e o interior, ou entre o Sul e o Nordeste.
- As desigualdades se agravavam: os ricos festejavam os avanços técnicos e científicos; os pobres sucumbiam nos subúrbios sem moradia e morriam de diversas doenças em razão das péssimas condições de higiene e saúde.

- No início do século XX, a literatura brasileira atravessou um período de transição: **presença das tendências artísticas da segunda metade do século XIX**, e preparos para a grande renovação modernista.
- O interesse pela realidade brasileira: autores voltados para o dia a dia dos brasileiros (viés social) – **campo, cidade e subúrbios.**
- Em busca de uma linguagem mais simples e coloquial, provocando choque nos meios acadêmicos conservadores e parnasianos.

CONSIDERAÇÕES

- Transição cultural.

~~• Não é Escola Literária.~~

- Resíduos culturais do séc. XIX:

Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo ...

- Busca de novas formas de expressão.

- Redescoberta e reinterpretação social do Brasil:

País doente, pobre, ignorado e esquecido.

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**PRÉ -
MORDENISMO
(CONTINUAÇÃO)**



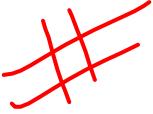
TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

29.10.2019



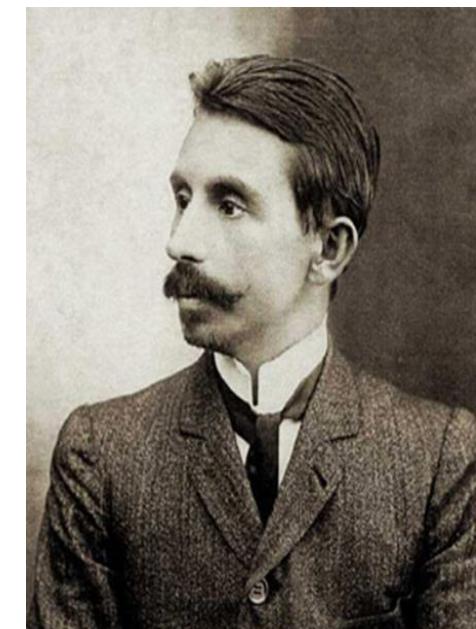
01) Sobre a produção literária desenvolvida à época do período Pré-Modernismo, entendemos que

- a) embora os autores pré-modernista ainda estivessem presos aos modelos do romance realista-naturalista e de poesia simbolista já se evidenciavam certas novidades essenciais de resgate do Romantismo.
- b) a completa falta de interesse pela realidade brasileira distingue as produções da época dos modelos literários vigentes, realistas-naturalistas, que eram essencialmente voltados à realidade brasileira.

- c) Tanto na prosa de Machado de Assis e Aluísio Azevedo quanto na poesia dos parnasianos e simbolistas, havia um interesse em analisar a realidade brasileira que foi continuada pelos escritores pré-modernistas.
- d) aos escritores pré-modernistas não interessavam os assuntos cotidianos do brasileiro comum. Eles estavam mais voltados para o subjetivismo.
- e) A busca de uma linguagem mais simples e coloquial, embora não se verifique essa preocupação na obra de todos os pré-modernistas, esse aspecto é muito evidente em Lima Barreto.

EUCLIDES DA CUNHA (1866 - 1909)

- Cursou a Escola Militar. Formou-se em Engenharia. Exerceu o jornalismo. Foi assassinado por questões familiares. Fez a cobertura da Guerra de Canudos.
- De formação positivista, abolicionista e republicana.
- Foi aluno brilhante e se formou em Humanidades.
- Adquiriu vasta cultura.



OS SERTÕES (1902):

Paisagem (Terra) – Personagens (Homem) – ação (Luta)

1^a Parte (A Terra): visão científica do Naturalismo (determinismo)
– minuciosa análise das diferentes regiões do Brasil, ressaltando os contrastes da paisagem nacional.

2^a Parte (O Homem): o autor ressalta a problemática racial e explica o porte físico e o perfil psicológico dos diferentes brasileiros.

6

3^a parte (A Luta): é a parte mais importante, em que Euclides descreve a revolta de Canudos. O autor mistura relato histórico e informação jornalística, narrando as manobras do Exército nacional contra a população de miseráveis amotinados em Canudos. **Aqui o autor se opõe à versão oficial e defende claramente a sua tese de que os habitantes de Canudos não comprometiam a ordem republicana.**

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**PRÉ -
MORDENISMO
(CONTINUAÇÃO)**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

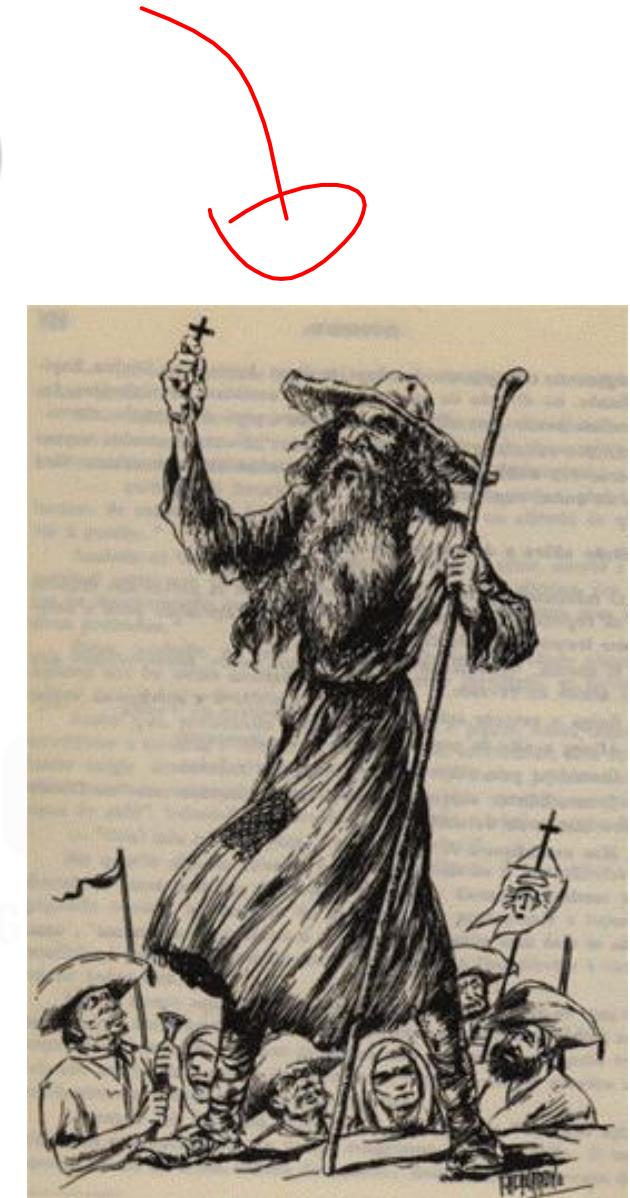
05.11.2019

OS SERTÕES (Fragmento)

O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempeno, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.

É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados.



1) Aponte no fragmento de **Os Sertões** termos que evidenciam o antagonismo, isto é, efeitos contraditórios do sertanejo.

- X a) Na aparência, o sertanejo é feio, debilitado, de andar desconcertado; mas em situações de urgência, revela-se forte, firme e destemido.
- b) Na aparência, o sertanejo é um herói, firme, forte e belo; mas na essência é feio e desengonçado.
- c) No primeiro olhar o sertanejo é triste e belo; mas na aparência é destemido e feio.
- d) Reflete no aspecto um ser desgracioso, mas no íntimo é sombrio e atlético.
- e) Na aparência é, antes de tudo, um fraco; mas na urgência é deprimente e dispicente.

02) Depreendemos da obra *Os Sertões* que:

Antônio
Conselheiro

- a) O autor denuncia a violência, miséria, fanatismo e abandono social.
- b) Durante o conflito em Canudos, a população foi respeitada e atendida socialmente.
- c) O autor misturou ficção e teatro para representar o drama do sertanejo.
- d) Tudo não passou de uma atitude de denúncia de marginalização dos subúrbios de Salvador.
- e) A obra é uma grande epopeia em versos escrita por um visionário e ex-militar.

AUGUSTO DOS ANJOS (1884 – 1914)

“AH! UM URUBU POUSOU EM MINHA SORTE!”

Eu (1912 – poemas)

- Poesia com traços Parnesianos (**FORMA**) e Simbolistas (**SOMBrio**)
- “ A poética do mau gosto”
- Uma linguagem poética muito diferente: **expressões científicas e antipoéticas.**
- Forte pessimismo
- Realismo cru na descrição do Homem e suas relações
- **Poesia sombria / estranha / perturbadora**



**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**PRÉ -
MORDENISMO
(CONTINUAÇÃO)**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

12.11.2019

VERSONS ÍNTIMOS

Vês! Ninguém assistiu ao formidável
Enterro de tua última quimera.
Somente a Ingratidão - esta pantera -
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O Homem, que, nesta terra miserável,
Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!

1) O soneto **Versos íntimos** indica claramente a visão de mundo do enunciador e o destino a que está sujeita toda a humanidade. É assim a poesia de Augusto dos Anjos: apresenta um caráter scientificista/naturalista. De que forma essa afirmação fica evidente no texto?

- a) Pessimismo extremo, morbidez materialista, uso de terminologia científica.
- b) A ideia de que a morte valoriza a vida e visão claramente otimista das relações humanas.
- c) Pessimismo absoluto, visão de mundo niilista, mas demonstra acreditar na humanidade.
- d) A ideia de que a morte anula o sentido da vida, mas demonstra que a traição valoriza o universo.
- e) Otimismo pela firmeza de caráter do ser humano e a ideia de que a vida é suprema.

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme – este operário das ruínas –
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

1) O soneto *Psicologia de um vencido* por ser dividido em duas partes: a primeira trata do próprio eu lírico; a segunda, da morte. Como o eu lírico encara a vida e a si mesmo nas duas primeiras estrofes?

- a) Evidencia a vida e a si mesmo de modo otimista e revela-se seguro .
- b) Demonstra total crédito à condição humana e acredita na ciência.
- c) Vê tudo com pessimismo e entende que tudo caminha para a destruição.
- d) Vê tudo com amor e revela que acredita na condição humana.
- e) Revela-se credor de uma visão alegre sobre o sofrimento da humanidade.

LIMA BARRETO (1881 – 1922)

- Recordações do escrivão Isaías Caminha (1909)
- **Triste fim de Policarpo Quaresma** (1911)
- Numa e a Ninfa (1915)
- Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá (1919)
- Os bruzundangas (1923)
- Clara dos Anjos (1924)



LIMA BARRETO (1881 – 1922)

CARACTERÍSTICAS:

- Autobiográfico
- Romance com personagens populares
- Linguagem simples, jornalística
- Denuncia a marginalização social e racial
- Valorização da vida suburbana
- Crítica às instituições
- Caricatura dos poderosos
- Presença do humor / ironia



Nasceu, viveu e morreu na cidade do Rio de Janeiro. **Mulato** e de família humilde, passou grandes dificuldades na vida. Funcionário público e jornalista. **Alcoólatra**, sofreu crises de loucura. Foi internado duas vezes no Hospício Nacional. Fez crítica contundente à sociedade: **denunciou o preconceito racial** e a corrupção de nossas elites. Incorporou em sua literatura o povo sofrido dos subúrbios.

POLICARPO QUARESMA

- Contextualizado no fim do século XIX, no Rio de Janeiro, **Triste fim de Policarpo Quaresma**, o principal romance de Lima Barreto, narra os ideais e a frustração do funcionário público Policarpo Quaresma, homem metódico e nacionalista fanático.
- Sonhador e ingênuo, **Policarpo** dedica a vida a estudar as riquezas do país: a cultura popular, a fauna, a flora, os rios, etc. Sua primeira decepção se dá quando sugere a substituição do português, como língua oficial, pelo tupi. O resultado é sua internação em um hospício.

01) Policarpo Quaresma é um homem nacionalista. Aponte algumas características da personagem que comprovem essa afirmação.

- a) Quaresma interessa-se por tudo que é do estrangeiro: os continentes, os rios da África, o pacífico.
- b) Quaresma é um nacionalista frustrado por não conseguir que a pátria tenha uma usina nuclear.
- c) Quaresma interessa-se por tudo o que se relaciona à pátria: riquezas naturais, a língua tupi, a história.
- d) O personagem se mostra ingênuo, mas de muitos recursos de senso prático da realidade brasileira.
- e) Aposentado, confiante na fertilidade do solo brasileiro, acaba por exportar frutas.

02) (UFRRJ) Leia o fragmento de Triste fim de Policarpo Quaresma

Policarpo era patriota. Desde moço, aí pelos vinte anos, o amor da Pátria tornou-o todo inteiro. Não fora o amor comum, palrador e vazio; fora um sentimento sério, grave e absorvente. [...] o que o patriotismo o fez pensar, foi num conhecimento inteiro de Brasil. [...] Não se sabia bem onde nascera, mas não fora decerto em São Paulo, nem no Rio Grande do Sul, nem no Pará. Errava quem quisesse encontrar nele qualquer regionalismo: Quaresma era ante de tudo brasileiro.

Este fragmento de Triste fim de Policarpo Quaresma ilustra uma das características mais marcantes do Pré-Modernismo que é o:

- a) desejo de compreender a complexa realidade brasileira.
- b) nacionalismo ufanista e exagerado, herdado do Romantismo.
- c) resgate de padrões estéticos e metafísicos do Simbolismo.
- d) nacionalismo utópico e exagerado, herdado do Parnasianismo.
- e) subjetivismo poético, tão bem representado pelo protagonista.

MONTEIRO LOBATO (1882 – 1948)

- *Urupês* (crônicas – 1918)
- *Cidades Mortas* (contos – 1919)
- *Negrinha* (contos – 1920)
- Literatura infanto-juvenil – é o criador de personagens marcantes: a boneca Emília, Narizinho, Pedrinho, Dona Benta.



Na década de 1970, as histórias da turma foram adaptadas para a TV – **O Sítio do Picapau Amarelo**, reprezentado na década de 1990.

CONSIDERAÇÕES

- Enfoca a decadência do Vale do Paraíba (interior de SP).
- Caráter crítico; ironia e irreverência.
- Denunciou graves problemas nacionais em sua obra:

A defesa do petróleo, o autoritarismo governamental, atraso, miséria, a questão da saúde...corrupção... obediência a modelos estrangeiros... Durante a ditadura Vargas foi preso por ataques ao governo, fato que provocou comoção no país.

- Mostrou-se conservador quando começaram a surgir as primeiras manifestações modernistas em São Paulo.
- Ficou mais famoso com seu polêmico artigo intitulado “**Paranoia ou mistificação**”, publicado no jornal O Estado de São Paulo, criticando duramente a exposição de pinturas expressionistas de Anita Malfatti. Depois passou a divulgar as ideias modernistas.

- Na crônica **Urupês**, Monteiro Lobato traça o perfil do caipira **Jeca Tatu**, que imortalizou em nossa literatura. O personagem considerado um símbolo da brasiliade. Ainda é atual em nossa sociedade urbana e rural.
- **O personagem** é um soco no estômago da ignorância ou no da hipocrisia.
- **O personagem** é um típico caipira acomodado, preguiçoso e miserável de um Brasil agrário, atrasado e ignorante, cheio de vícios.



■ Arrependeu-se da crítica que fez ao **Jeca Tatu** e reconheceu que as elites econômicas e o governo são os verdadeiros responsáveis pela situação deplorável das famílias que habitam o interior do país.

1) Tomando por base seus conhecimentos **contextualizados do Pré-Modernismo**, há uma alternativa que o argumento está distorcido e em desacordo com os acontecimentos históricos.

a) Em ***Os Sertões***, Euclides da Cunha cria um misto de documento histórico, tratado científico e crônica jornalística para denunciar um crime bárbaro cometido pelo governo republicano: o massacre de Canudos.

b) O brasileiro do interior, pobre, raquítico e sem cultura, é retratado de modo caricaturado por Monteiro Lobato através do personagem **Jeca Tatu**.

- c) *Policarpo Quaresma* é o patriota idealista, personagem quixotesco vítima da burocracia e da hierarquia impostas pela república dos militares.
- d) Os prosadores pré-modernistas apresentam em comum o fato de revelarem os vários Brasis que formavam o Brasil do início do século XX.
- e) Os pré-modernistas uniram-se por meio de uma ideia central: denunciar os erros da política dos presidentes militares da Primeira República.

02) (UFRS) Uma atitude comum que caracteriza a postura literária de **Lima Barreto, Euclides da Cunha e Monteiro Lobato** é:

- a) a necessidade de superar, em termos de um programa definido, as estéticas românticas e realistas.
- b) a pretensão de dar um caráter definitivamente brasileiro à nossa literatura, que julgavam por demais europeizada.
- c) uma preocupação com o estudo e observação da realidade brasileira.
- d) a necessidade de fazer crítica social, já que o Realismo havia sido ineficaz nessa matéria.
- e) o aproveitamento estético do que havia de melhor na herança literária brasileira, desde suas primeiras manifestações.